

JÉSSICA AIRES DA SILVA OLIVEIRA



**ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS:
DESENVOLVIMENTO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE UM
INSTRUMENTO PICTÓRICO DE *COPING***

Apoio:



**CAMPINAS
2024**

JÉSSICA AIRES DA SILVA OLIVEIRA

**ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS:
DESENVOLVIMENTO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE UM
INSTRUMENTO PICTÓRICO DE *COPING***

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutora.

ORIENTADOR: PROF. DR. FELIPE VALENTINI

CAMPINAS
2024

157.93 OLIVEIRA, Jéssica Aires da Silva.
O47a Adolescentes com doenças crônicas: desenvolvimento e evidências de validade de um instrumento pictórico de coping / Jéssica Aires da Silva Oliveira. – Campinas, 2024. 114 p.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco. Orientação de: Felipe Valentini.

1. Saúde mental. 2. Avaliação Psicológica. 3. Psicologia da saúde. I. Valentini, Felipe. II. Título.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU *EM PSICOLOGIA*

MESTRADO/DOCTORADO

Jéssica Aires da Silva Oliveira intitulada defendeu a tese “ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: DESENVOLVIMENTO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE UM INSTRUMENTO PICTÓRICO DE COPING” **aprovada** pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 28 de fevereiro de 2024 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Felipe Valentini
Orientador e Presidente

Profa. Dra. Elisa Kern de Castro
Examinadora

Profa. Dra. Andressa Melina Becker da Silva
Examinadora

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho
Examinador

Prof. Dr. Vithor Rosa Franco
Examinador

Prof. Dr. Ricardo Primi
Examinador

Resumo

Oliveira, J. A. S. (2024). *Adolescentes com doenças crônicas: desenvolvimento e evidências de validade de um instrumento pictórico de coping*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

No Brasil, 9% a 11% das crianças e adolescentes possuem doenças crônicas. Ao receber o diagnóstico de uma doença crônica, o sujeito terá que se adaptar a uma nova realidade, como mudanças nas relações sociais, visitas frequentes a serviços de saúde, uso de medicações, realização de procedimentos médicos invasivos, perda de autonomia, entre outros. São comuns comprometimentos emocionais, como sintomas de ansiedade, depressão e estresse. O que pode auxiliar no processo de adaptação, reduzindo os impactos emocionais, são as estratégias direcionadas ao estressor (*coping*). Para a Teoria Motivacional do *Coping* (TMC), o *coping* é definido como estratégia regulatória dos comportamentos, emoções e orientação motivacional sob situações de estresse. Diante do exposto, o objetivo da presente tese foi desenvolver e buscar evidências de validade de um instrumento pictórico para mensurar *coping* de adolescentes com doenças crônicas, baseado na TMC. A pesquisa foi dividida em dois estudos. O primeiro estudo teve como foco o desenvolvimento do instrumento, que foi dividido em três etapas: 1) desenvolvimento do instrumento; 2) análise de juízes especialistas; e 3) validação da estrutura interna com adolescentes da população geral. Participaram deste estudo, na segunda etapa, cinco juízes especialistas em TMC, Psicologia da Saúde e Psicometria; e 201 adolescentes com idades entre 10 e 20 anos, em coleta híbrida, na terceira etapa. No segundo estudo, foi realizada a inclusão dos pictóricos para todas as vinhetas e itens do instrumento. Na sequência, foi realizado estudo de validação da estrutura interna e relação com variáveis externas, em dois grupos, clínico e não clínico. Participaram deste estudo 406 adolescentes. Entre estes, 101 adolescentes com doenças crônicas, com idades entre 10 e 20 anos, e que estavam em atendimento médico ambulatorial em um Hospital Escola do interior paulista. Os demais 305 adolescentes foram abordados em escolas. Após o aceite, foram preenchidos os termos de assentimento e/ou consentimento; questionário de identificação da amostra; Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes ou o Inventário de Habilidades Socioemocionais SENNA 2.0; e a escala desenvolvida no primeiro estudo desta tese. A primeira versão da escala continha 18 vinhetas e 72 itens. Na análise de juízes, foi identificada excelente concordância, no entanto, alguns ajustes foram realizados para deixar os itens mais adequados ao público. Após revisão, o instrumento se consolidou com 21 vinhetas e 84 itens, sendo que 12 itens foram elaborados para controle de aquiescência. No segundo estudo, a escala foi composta por 15 vinhetas e 60 itens, mantendo 12 itens para controle da aquiescência. Foi identificada estrutura interna de quatro fatores, sendo proatividade na resolução de problemas e busca de apoio externo com a função de *coping* adaptativo, e reatividade e fuga e internalização com a função de *coping* mal adaptativo. A partir dos estudos apresentados, desenvolvemos um instrumento com parâmetros psicométricos adequados e que avaliam o *coping* utilizado por adolescentes com doenças crônicas. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a prática profissional de psicólogos da saúde que atuam com essa população.

Palavras-chave: saúde mental, avaliação psicológica, psicologia da saúde.

Abstract

Oliveira, J. A. S. (2024). *Adolescents with chronic diseases: development and validity evidence of a pictorial coping instrument*. Doctoral Thesis, Stricto Sensu Postgraduate Program in Psychology, São Francisco University, Campinas, São Paulo.

In Brazil, 9% to 11% of children and adolescents have chronic diseases. Upon receiving the diagnosis of a chronic disease, the individual will have to adapt to a new reality, such as changes in social relationships, frequent visits to health services, medication use, invasive medical procedures, loss of autonomy, among others. Emotional impairments are common, such as symptoms of anxiety, depression, and stress. What can help in the adaptation process, reducing emotional impacts, are strategies directed at the stressor (coping). According to the Motivational Theory of Coping (MTC), coping is defined as a regulatory strategy for behaviors, emotions, and motivational orientation under stressful situations. In view of the above, the objective of this thesis was to develop and seek validity evidence for a pictorial instrument to measure coping in adolescents with chronic diseases based on the MTC. The research was divided into two studies. The first study focused on the development of the instrument, which was divided into three stages: 1) instrument development; 2) analysis by expert judges; and 3) validation of internal structure with adolescents from the general population. In this study, in the second stage, five expert judges in MTC, Health Psychology, and Psychometrics participated; and 201 adolescents aged between 10 and 20 years old in hybrid collection in the third stage. In the second study, pictorials were included for all vignettes and items of the instrument. Subsequently, a validation study of internal structure and relationship with external variables was carried out in two groups: clinical and non-clinical. This study involved 406 adolescents. Among them, 101 adolescents with chronic diseases aged between 10 and 20 years old were receiving outpatient medical care at a teaching hospital in the interior of São Paulo. The remaining 305 adolescents were approached in schools. After acceptance, assent and/or consent forms were completed; sample identification questionnaire; Depression, Anxiety and Stress Scale for Adolescents or Socioemotional Skills Inventory SENNA 2.0; and the scale developed in the first study of this thesis. The first version of the scale contained 18 vignettes and 72 items. In the judges' analysis, excellent agreement was identified; however, some adjustments were made to make the items more suitable for the public. After revision, the instrument was consolidated with 21 vignettes and 84 items, with 12 items developed for acquiescence control. In the second study, the scale consisted of 15 vignettes and 60 items, maintaining 12 items for acquiescence control. An internal structure of four factors was identified: proactivity in problem-solving and seeking external support with the function of adaptive coping, and reactivity and escape and internalization with the function of maladaptive coping. From the studies presented here, we developed an instrument with adequate psychometric parameters that assess coping used by adolescents with chronic diseases. It is hoped that this research can contribute to the professional practice of health psychologists working with this population.

Keywords: mental health, psychological assessment, health psychology.

Resumen

Oliveira, J. A. S. (2024). *Adolescentes con enfermedades crónicas: desarrollo y evidencia de validez de un instrumento pictórico de coping*. Tesis de Doctorado, Programa de Posgrado Stricto Sensu en Psicología, Universidad São Francisco, Campinas, São Paulo.

No Brasil, el 9% al 11% de los niños y adolescentes tienen enfermedades crónicas. Al recibir el diagnóstico de una enfermedad crónica, la persona tendrá que adaptarse a una nueva realidad, como cambios en las relaciones sociales, visitas frecuentes a servicios de salud, uso de medicamentos, realización de procedimientos médicos invasivos, pérdida de autonomía, entre otros. Es común que se presenten trastornos emocionales, como síntomas de ansiedad, depresión y estrés. Lo que puede ayudar en el proceso de adaptación, reduciendo los impactos emocionales, son las estrategias dirigidas al estrés (coping). Para la Teoría Motivacional del Coping (TMC), el coping se define como una estrategia reguladora de comportamientos, emociones y orientación motivacional bajo situaciones de estrés. Por lo tanto, el objetivo de esta tesis fue desarrollar y buscar evidencias de validez de un instrumento pictórico para medir el coping en adolescentes con enfermedades crónicas, basado en la TMC. La investigación se dividió en dos estudios. En el primer estudio se enfocó en el desarrollo del instrumento, que se dividió en tres etapas: 1) desarrollo del instrumento; 2) análisis de jueces expertos; y 3) validación de la estructura interna con adolescentes de la población general. Participaron en este estudio cinco jueces expertos en TMC, Psicología de la Salud y Psicometría; y 201 adolescentes con edades entre 10 y 20 años. En el segundo estudio, se incluyeron los pictogramas para todas las viñetas e ítems del instrumento. Luego se realizó un estudio de validación de la estructura interna y relación con variables externas en dos grupos, clínico y no clínico. Participaron en este estudio 406 adolescentes. Entre ellos, 101 adolescentes con enfermedades crónicas, con edades entre 10 y 20 años; los demás 305 adolescentes fueron abordados en escuelas. Tras los estudios presentados, desarrollamos un instrumento con parámetros psicométricos adecuados que evalúa el coping utilizado por adolescentes con enfermedades crónicas. Se espera que esta investigación pueda contribuir a la práctica profesional de psicólogos de la salud que trabajan con esta población.

Palabras clave: salud mental, evaluación psicológica, psicología de la salud.

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001".

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Finance Code 001".